

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE – DIA 2 – MATUTINO

INSTRUÇÕES
PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas; e
 - 8 (oito) folhas de texto definitivo.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e a codificação das folhas de texto definitivo estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo “U”

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de política internacional é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

A despeito da distância que separa as duas regiões [Brasil e Oriente Médio], não são relações frágeis ou inexpressivas. Desde o início da segunda metade do século XX, o Brasil buscou relacionar-se de maneira diversa e construtiva com países árabes, como Síria, Egito e Líbano, com nações muçulmanas não árabes, como Turquia ou Irã, e também com Israel.

CASARÕES, G.; VIGEVANI, T. O lugar de Israel e da Palestina na política externa brasileira: antissemitismo, voto majoritário ou promotor de paz? *História*, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 153, jul./dez. 2014.

Considerando que os excertos de texto apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito das relações bilaterais entre Brasil e Líbano no âmbito da política externa brasileira para o Oriente Médio. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as principais linhas de ação diplomática do Brasil para o Oriente Médio do pós-Segunda Guerra Mundial à atualidade;
- o histórico das relações bilaterais entre o Brasil e o Líbano; e
- as iniciativas diplomáticas brasileiras para o Líbano após as explosões no porto de Beirute em 2020.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

QUESTÃO 2

“Está já evidente que, antes que o governo dos Estados Unidos possa proceder além nos seus próprios esforços para aliviar a situação e ajudar o mundo europeu a se colocar no caminho da própria retomada, faz-se necessário que haja um acordo entre os países da Europa em relação às exigências da situação e ao papel que esses países desempenharão para assegurar um efeito apropriado a qualquer ação que possa ser feita pelo nosso governo. Não é cabível nem útil que este governo empreenda a execução de um programa unilateral para fazer com que a Europa se erga economicamente. Isso cabe aos europeus. A iniciativa deve vir da própria Europa. O papel do nosso país deve consistir da ajuda amistosa, na confecção do programa europeu e, mais tarde, no apoio a esse programa de uma maneira tão intensa quanto nos seja possível e prático. Esse programa deve ser conjunto, mediante acordo entre numerosas senão todas as nações europeias”.

George Marshall, Universidade de Harvard, 5 de junho de 1947 – Tradução nossa.
Disponível em: <<https://www.oecd.org/general/themarshallplanspeechatharvarduniversity5june1947.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2021.

À luz do trecho do discurso do secretário de estado George C. Marshall, redija um texto dissertativo acerca do papel dos Estados Unidos da América (EUA) no processo de integração da Europa Ocidental sob o ponto de vista político, militar e econômico no período inicial da Guerra Fria (1947-1949). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as razões do exposto no trecho do discurso de Marshall;
- os primeiros acordos no âmbito econômico e político entre os países da Europa Ocidental e a influência dos EUA nesses acordos; e
- o estabelecimento do Pacto Atlântico.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

QUESTÃO 3

“Embora o Brasil tenha longa e antiga tradição de Política Externa, o mesmo não pode ser dito, com a mesma ênfase, no que se refere a sua Política Internacional”.

“Em várias oportunidades (...), o Brasil tem procurado caracterizar o que agora se delineia claramente como firme e indisfarçada tendência no sentido do Congelamento do Poder Mundial”.

CASTRO, J. A. de Araújo, 1971. O congelamento do poder mundial. Exposição aos Estagiários do Curso Superior de Guerra da Escola Superior de Guerra, em 11 de junho de 1971. *Revista de Informação Legislativa*, julho a setembro, 1971, p. 38.

Considerando o padrão de atuação internacional do Brasil e os fragmentos apresentados, elabore um texto dissertativo que aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o entendimento de Araújo Castro acerca da política internacional do Brasil;
- a posição brasileira em relação ao Tratado de Não-Proliferação (TNP) defendida por Araújo Castro e a posição brasileira em 1998, bem como suas possíveis relações com abordagens teóricas de relações internacionais; e
- a posição brasileira sobre o Protocolo Adicional do TNP manifestada na Estratégia Nacional de Defesa de 2008.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 4

Não há modernização sem mais comércio e investimentos, sem maior e melhor integração às cadeias globais de valor – daí o significado da nossa pauta de negociações comerciais. Não há modernização sem a exposição do País aos mais elevados padrões de políticas públicas – por isso, é importante nosso cada vez mais estreito relacionamento com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Não há modernização sem abertura ao mundo – e, por essa razão, a nossa política externa tem um sentido universalista, sempre guiado pela proteção de nossos legítimos interesses.

Disponível em: <http://www.funag.gov.br/images/2021/00_Nova-Politica-Externa/Portugues/21_Discurso-ChancelerCarlosFranca.pdf>.
Acesso em: 13 jul. 2021, com adaptações.

Considerando que o texto apresentado tem caráter meramente motivador, discorra a respeito da adesão do Brasil à OCDE. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a caracterização geral da OCDE (surgimento, objetivos, atuação e processo de adesão);
- as relações entre o Brasil e a OCDE a partir da década de 1990; e
- dois benefícios de o Brasil ser membro da OCDE.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		